

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº [projeto_numero1]

Concede o Título Honorífico de Cidadão Baiano ao Waldonys José Torres de Menezes e dá outras providências.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de Cidadão Baiano, com amparo nas disposições da Resolução nº 1.371/98 ao Waldonys José Torres de Menezes.

Art. 2º - Aprovada a designação, pelo Plenário da Assembleia Legislativa, a Mesa Diretora encaminhará comunicação ao homenageado, dando ciência do Título a ser-lhe entregue em Sessão Especial, em data a ser definida.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 27 de junho de 2023.

[nome_deputado1]

JUSTIFICATIVA

Waldonys José Torres de Menezes nasceu no dia 14 de setembro de 1972, em Fortaleza, CE. É acordeonista e cantor do gênero Forró. Também é piloto de avião. Seu pai Eurides era acordeonista amador e o incentivou a iniciar seus estudos musicais com aulas particulares a partir dos 11 anos e depois teve aulas teóricas no Conservatório Alberto Nepomuceno.

Se existe uma frase que defina o nome Waldonys, ela é a conhecida "Tal Pai, tal Filho". Ainda pequeno, vendo seu pai Eurides tocar, brotou no menino Waldonys a paixão pelo acordeon. Começou a tocar com apenas 11 anos, aos 14 teve seu talento reconhecido por Dominginhos e gravar o CD "Choro Chorado". Aos 15 anos, Waldonys gravou com Luiz Gonzaga o disco "Fruta Madura", onde foi carinhosamente chamado de "Garoto Atrevido". Atualmente o talentoso artista tem o aplauso da crítica e, como no dizer de Luiz Gonzaga continua atrevido. Já gravou oito discos próprios e consolidou seu nome junto a importantes cantores e compositores da MBP. Lançou em 1992 seu primeiro disco intitulado "Viva Gonzagão". Na sequência, "Veleiros", "Quem não Dança, Dança", "Coração da Sanfona", "Waldonys Canta e toca sucessos nordestinos". E mais: "Aprendi com o Rei 1 e 2", "Anjo Querubim" e "Eterno Aprendiz", seu último lançamento. Depois de muitos shows, incluindo uma temporada de seis meses nos Estados Unidos, fez platéias na Europa, Estados Unidos e Cuba o aplaudirem de pé, após apresentações marcadas pela multiplicidade de seu repertório, abrangendo músicas clássicas e populares. Conjugação perfeita entre a versatilidade do acordeon e a genialidade do músico. Seu estilo é inconfundível, pois consegue aliar técnica a muito swing. Waldonys transpira prazer e categoria ao cantar e tocar forrós e outros ritmos musicais, sempre com desenvoltura e simplicidade. Animar festas e "botar fogo" nos forrós pelo Brasil afora é a sua vocação. Hoje os elogios da elite da MPB ao trabalho de Waldonys transformam-se em diplomas de reconhecimento ao seu extraordinário talento: "Waldonys, este garoto é muito atrevido, com 15 anos tocando desse jeito...", Luiz Gonzaga. "Waldonys, Gozagão falou e eu continuo falando, êta moleque atrevido! Como toca esse danado", Dominginhos. "Esse menino é o fenômeno da sanfona", Hermeto Pascoal. "Waldonys, você é um tradutor da sanfona", Zé Ramalho. "Waldonys, o mestre da Sanfona", Ricardo Chaves.